

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATO QUEIMADO

OBRA: UBS 1 MATO QUEIMADO

ÁREA TOTAL EDIFICAÇÃO: 305,42m²

LOCAL: UBS 01

ENDEREÇO DA OBRA: Rua Monsenhor Wolski, Lote 325, Quadra 05, Setor 01

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alenara de Oliveira Freiburger

1. CONCEITO E DIRETRIZES PROJETOuais

A ambiência de uma UBS refere-se ao espaço físico (arquitetônico), entendido como lugar social, profissional e de relações interpessoais, que deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana para as pessoas, além de um ambiente saudável para o trabalho dos profissionais de saúde, tendo como parâmetros de estrutura a densidade demográfica, a composição, atuação e os tipos de equipes, perfil da população e as ações e serviços de saúde a serem realizados. (BRASIL, 2017)

Para o desenvolvimento desse projeto buscou-se a construção de diretrizes e ideias forças que representam os atributos da Atenção Primária entre eles, destaca-se: a Atenção Primária estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo as necessidades de saúde das pessoas do seu território. (BRASIL, 2017)

Sendo assim, o desafio é proporcionar um modelo de UBS que promova uma integração em todos os âmbitos, isso se refere a ideia de que o serviço de saúde, possua uma estrutura que se integre e se comunique com o território em que está, com espaços que permitem uma relação entre o exterior e o interior. Além disso, a estrutura precisa proporcionar uma maior integração entre as equipes multiprofissionais, e entre essas equipes e os usuários.

1.1 Caracterização e premissas projetuais da UBS Porte I

O projeto da Unidade Básica de Saúde (UBS) foi projetado em um terreno de 20,00 m x 30,00 m, resultando em uma área total de terreno de 600,00 m² e uma área total construída de 305,42m² implementada em pavimento térreo, sendo 260,77m² referente a área construída da UBS, 40,35m² área coberta da UBS e 4,30m² área abrigo de resíduos.

Os ambientes da Unidade Básica de Saúde foram dimensionados levando em consideração a equipe, equipamentos e mobiliários necessários para a realização

dos serviços ofertados e possui todos os ambientes com dimensionamento adequado para suas atividades, garantindo o processo de trabalho, assim em consonância com as normativas e legislações exigidas para as ações desenvolvidas nestes ambientes.

A proposta projetual traz para os gestores um cardápio com solução que contempla além do projeto arquitetônico, os projetos complementares de fundação e infraestrutura, elétrica, hidrossanitário/esgoto, sistema de gases medicinais e sistema de ar condicionado. Todos os ambientes com permanência prolongada possuem iluminação e ventilação natural para reduzir a climatização e iluminação artificial.

2. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Administração da obra

Antes do início da obra deverá ser providenciado o recolhimento da ART/RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra, a matrícula no INSS, emissão do alvará de construção e instalação da placa da obra. Deverão ser fornecidos à construtora todos os projetos executivos e complementares, assim como os respectivos memoriais.

2.2 Normas e Especificações

Todos os projetos complementares deverão ser desenvolvidos por empresa e Profissionais habilitados com o devido preenchimento das anotações de responsabilidade técnica, atender as normas vigentes da ABNT e outras específicas e pertinentes a cada disciplina, assim como respeitar rigorosamente o Projeto de Referência de Arquitetura.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados.

A substituição de materiais especificados por similares, só poderá com justificativa e autorização prévia expressa pela empresa responsável pelo Gerenciamento e Fiscalização da obra, a qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecida por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Movimentação de terra

3.1.1 Preparação do terreno

O município executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

3.1.2 Escavações

As cavas para fundações, pisos, poços e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes de projeto de fundações e os demais projetos da obra.

3.1.3 Aterros e Reaterros

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações, subsolo, fossas sépticas, camada impermeabilizada, etc., serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energeticamente apiloadas, de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis por recalque, das camadas aterradas.

3.2 Locação da obra

Com origem na topografia do terreno, será implantada uma rede de marcos auxiliares ao redor da área de trabalho, os quais serão utilizados na locação dos diversos serviços.

Para locação das estruturas, proceder-se-á um trabalho básico de locação pôr espelho, onde serão determinados eixos e níveis indicados no projeto.

A CONTRATADA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância, a ocorrência será comunicada à FISCALIZAÇÃO, que decidirá a respeito.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a CONTRATADA, a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados as modificações, demolições e reposições que se fizerem necessárias.

4. FUNDAÇÕES

4.1 Escavações

Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas, serão de responsabilidade da empresa executora.

4.2 Fundação direta

Entende-se por fundação direta para fins destas especificações aquela em que as tensões são transmitidas diretamente às camadas superficiais inferiores do solo. A profundidade para fins de assentamento da fundação será fixada pelo projeto e verificada no local pela fiscalização antes de qualquer execução.

Dar-se-á especial atenção à colocação dos arranjos dos pilares quanto aos posicionamentos, bem como sua verticalidade (prumo).

4.3 Lançamento do concreto armado

Toda a estrutura da edificação será em concreto armado, FCK mínimo 30MPa e deverá ser executada conforme projeto estrutural apresentado.

O recobrimento mínimo da armadura deverá seguir o recomendado através da NBR 6118. Durante o lançamento do concreto será obrigatória a utilização de vibrador.

Qualquer alteração do projeto durante a fase de execução dos serviços deverá ser comunicada ao Autor dos projetos e/ou fiscal da obra, devendo-se efetuar a anotação das ocorrências, as recomendações e soluções adotadas nas fichas de diário da obra com assinatura do responsável técnico.

4.4 Impermeabilização das fundações

As faces superiores e laterais das vigas baldrames deverão receber impermeabilização. Não será admitido o assentamento da alvenaria sem a prévia Impermeabilização. Essa impermeabilização deverá ser feita com a aplicação de impermeabilizante betuminoso nas faces das vigas baldrames.

4.5 Aterro apiloado

Após a execução das vigas baldrames deverão ser executado aterro apiloado para posteriormente ser executado o contrapiso de concreto magro de espessura $e=6\text{cm}$. Esse aterro deverá ser executado com material de 1ª categoria, perfeitamente compactado, utilizando-se para isso as melhores técnicas de compactação. Essa compactação deverá ser feita em camadas de no máximo 20cm, utilizando-se preferencialmente a compactação mecânica ("sapo").

A superfície compactada deverá ser totalmente plana, em nível, de forma a ser obter posteriormente uma camada de concreto com espessura constante.

4.6 Lastro de concreto magro

Após a execução do aterro apiloado e antes da execução do piso em concreto armado, deverá ser executado lastro de concreto magro, com espessura mínima de 6cm.

5. ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

5.1 Aço

Conforme NBR-6118/2023 - ABNT, item 8.3:

As barras de aço não apresentarão excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Caso apresentem algum dos “danos” citados, deverá ser feita limpeza adequada e a sua deverá ser avaliada e liberada pela FISCALIZAÇÃO.

Antes e durante o lançamento do concreto as plataformas de serviço estarão dispostas de modo a não provocar deslocamentos das armaduras. Deverá fazer uso de espaçadores de armadura para manter os cobrimentos necessários pedidos em projeto.

O aço será do tipo CA50 e CA60.

5.2 Aglomerantes

De cimento, tipo:

Portland III - Alto forno, 30MPa; Branco; Comum; de alta resistência inicial.

Serão de fabricação recente, só podendo ser aceito na obra com a embalagem e a rotulagem de fábrica intactas.

5.3 Agregados (areia e brita)

AREIA - Será quartzosa, isenta de substâncias nocivas em proporções prejudiciais, tais como: torrões de argila, gravetos, grânulos tenros e friáveis, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, outros sais deliquescentes etc.

BRITA - A pedra britada para confecção de concreto deverá satisfazer à EB-4 / ABNT.

5.4 Concreto

O concreto será o produto resistente e artificialmente obtido pela mistura racional dos seus componentes. Todo concreto estrutural será, de preferência, usinado. Neste caso, a dosagem ficará sob responsabilidade da concreteira. No caso de o concreto ser preparado na concreteira, deverá ser observado:

A concreteira apresentará, obrigatoriamente, guias e Notas Fiscais dos materiais fornecidos e dos serviços executados explicitando, além da quantidade de concreto, a hora do seu carregamento, a tensão (mínima 30 MPa);

Não será permitido qualquer tipo de concreto ou argamassa preparado manualmente;

A agulha do vibrador será introduzida rapidamente e retirada com lentidão, sendo de três para um até cinco para um, a relação entre as duas velocidades.

O período mínimo de vibração é de 20 min/m³ de concreto.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto.

Para o concreto preparado com cimento Portland comum, o período de cura não deverá ser inferior a 7 (sete) dias.

5.5 Desforma

A retirada das fôrmas obedecerá ao disposto na NBR-6118/2014, devendo-se atentar para os prazos recomendados:

- Faces laterais: 03 dias;
- Faces inferiores: 14 dias;
- Faces inferiores sem pontaletes: 21 dias.

5.6 Pilares e Vigas

Todos os pilares e vigas serão executados em concreto armado de $f_{ck} = 30\text{Mpa}$ e moldados in loco conforme dimensões especificadas em projeto estrutural, utilizando-se de aço CA 50 e/ou CA 60.

5.7 Laje pré-moldada

As lajes pré-moldadas em concreto armado deverão seguir fabricação e montagem conforme dimensões especificadas em projeto estrutural. As vigotas serão do tipo treliçado, dimensionadas de acordo com vãos e carregamentos, utilizando blocos de cerâmica, capa em concreto com espessura mínima de 6 cm e $f_{ck} = 30\text{Mpa}$.

6. VEDAÇÕES

6.1 Paredes em blocos cerâmicos

As paredes serão em alvenaria com blocos vazados de cerâmicos na dimensão de 14x19x39cm, distâncias e alturas indicadas no projeto.

Os blocos deverão ser molhados previamente, com assentamento formando fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas de modo a evitar revestimentos com excessiva espessura. A espessura das juntas não deve ultrapassar a 15 mm, depois da compressão dos tijolos contra a argamassa, tomando-se o devido cuidado para se evitar juntas abertas ou secas.

Os vãos de portas e janelas deverão levar vergas e contravergas moldadas in loco em concreto armado.

7. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

7.1 Chapisco

Todas as paredes de alvenarias internas e externas deverão receber chapisco

aplicado com colher de pedreiro em alvenaria (com e sem presença de vãos) com traço de 1:4.

7.2 Emboço

Deverá ser aplicado camada de emboço, para recebimento de revestimento cerâmico nas áreas que irão ser revestidas, executado em argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com espessura de 20mm e execução de taliscas.

7.3 Reboco

Para recebimento da pintura nas alvenarias deverá ser executada massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente nas paredes internas com espessura de 20mm e nas paredes externas com espessura de 25mm.

8. COBERTURA

8.1 Estrutura em madeira

A estrutura de cobertura será em trama de madeira, composta por terças para telhados de até 2 águas para telha de aluzinco.

8.2 Telha de fibrocimento

Para as coberturas indicadas em projeto, serão utilizadas telhas de aluzinco com imitação de telha colonial, inclinação deverá ser de 35%, de acordo com o projeto. Na parte em que possui platibanda a inclinação é de 20%.

A montagem deverá ser executada por mão de obra especializada, seguindo as orientações e detalhes do fabricante.

Os rufos, cumeeiras e demais acessórios seguirão os modelos recomendados pelo fabricante. A fixação deve ser realizada perfurando a telha ondulada e a estrutura, sempre com o cuidado de utilizar as brocas apropriadas para cada superfície.

8.3 Calha e rufos

Para a drenagem de águas pluviais deverá ser implantado, entre cobertura em telha e platibanda, calhas produzidas em chapa de aço galvanizado, na cor natural, com suportes e bocais. Os rufos deverão ser feitos com chapa metálica e fixados com rebites ou pregos.

9. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM

Todos os serviços hidrossanitários e de drenagem deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações e as especificações de materiais nele

contido. A alimentação de água fria será interligada na rede de distribuição existente, conforme recomendações e exigências locais. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto executivo.

- CAIXA DE GORDURA: Instalação de Caixas de Gordura com capacidade: 19l ou equivalente, formato circular em PVC ou similar.
- CAIXA DE INSPEÇÃO: Instalação de Caixa de inspeção em alvenaria com dimensões de 60x60cm, conforme projeto executivo.
- RALOS: Instalação de Caixas e Ralos Sifonados com tampa e fechamento escamoteável, dimensões e formatos conforme indicados em projeto hidrossanitário.
- RESERVATÓRIO: Deverá ser previsto a instalação de dois reservatórios de 500litros cada um.

10. ELÉTRICA

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais nele contido. O padrão de entrada será executado em mureta (conforme local indicado em projeto) onde também será instalada a caixa para medição e o disjuntor geral. O Padrão será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, seu ramal de ligação será subterrânea, com fornecimento trifásico em condutores isolados de cobre e tensão nominal de 220/127V.

Os aterramentos da caixa de medição e proteção, do neutro, das luminárias e equipamentos devem ser enterrados verticalmente em solo segundo determinado pelas normas da concessionária.

As tomadas, interruptores e Espelhos deverão ser na cor BRANCA, deverá ser dada preferência para a utilização da mesma linha para os diversos itens, e em caso de não ser possível utilizar a mesma linha, deverá ser mantido o mesmo padrão estético a ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

11. FORRO

Deverá ser utilizado forro em placas de gesso acartonado, com acabamento liso, em altura e ambientes conforme especificados em projeto executivo.

O forro de gesso acartonado será executado com painéis de gesso acartonado de espessura 12,5 mm. Esses painéis são pré-fabricados e produzidos a partir da gipsita natural e cartão duplex. Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

Serão executadas aberturas para instalação de equipamentos tais como luminárias. As portas de inspeção (alçapões) serão instaladas com reforços próprios, com modulação 625 x 625 mm.

O forro deverá ser pintado com tinta acrílica acabamento fosco cor branca sobre massa corrida. Quando não for possível adequar a modulação das luminárias com as guias de sustentação do forro, as guias serão interrompidas nos limites da luminária e arrematadas por perfis de reforço (transversais), sem dobras ou arestas vivas.

Serão executados alçapões de manutenção no forro de gesso com dimensão de 60x60cm em locais demarcados na planta de forro da arquitetura.

12. REVESTIMENTOS DE PAREDE

Deverá ser aplicada nas paredes indicadas em projeto (áreas molhadas – banheiros, cozinha e lavanderia) revestimento cerâmico do tipo porcelanato, superfície polida ou acetinada.

Aplicado com argamassa industrializada ACII, com rejuntamento de 1mm a 2mm, conforme especificado pelo fabricante.

13. REVESTIMENTOS DE PISO

Revestimento cerâmico do tipo porcelanato, superfície polida ou acetinada. Aplicado com argamassa industrializada ACIII, com rejuntamento de 1mm a 2mm, conforme especificado pelo fabricante.

Inclusive rodapé do mesmo porcelanato, embutido na parede com altura de 7cm.

14. GRANITOS

Todas as janelas deverão receber sob vão, peitoril em granito polido, tipo Branco Siena ou similar. Com acabamento para pingadeira externa de 2cm passando da parede acabada.

15. ESQUADRIAS DE MADEIRA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

16. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Todas as portas e janelas devem seguir rigorosamente as locações indicadas em projeto, quando da inexistência de cotas considerar o eixo central do vão do ambiente para a locação das janelas.

As portas de alumínio deverão ser na cor branca, em vãos reenquadrados e nivelados com o contramarco. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. As folhas de porta deverão ser executadas com perfil do tipo LAMBRI enrijecida. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento. Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento.

As portas de vidro deverão ser utilizadas vidro temperado transparente de 10mm, fixadas em vãos reenquadrados e nivelados com o contramarco. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

17. LOUÇAS E METAIS

- **BACIA SANITÁRIA:** Bacia sanitária c/caixa de descarga acoplada, na cor branco, inclusive assento na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.
- **LAVATÓRIO DE PAREDE:** Lavatório louça branca suspensa, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.
- **TANQUE EM LOUÇA – DML:** Tanque com coluna em louça, cor branco, 30l ou equivalente, incluso sifão flexível em PVC, e válvula plástica.
- **TORNEIRA DE BANCADA – BICA ALTA SENSOR:** Torneira de bancada com acionamento do tipo sensor, bica alta, acabamento cromado. A ser instalada na área de higienização.
- **TORNEIRA DE PAREDE:** Torneira de parede para tanque e jardim, com adaptador para mangueira, acionamento de 1/2 de volta, acabamento cromado. A ser instaladas no DML, abrigo de lixo e áreas verdes.

- CHUVEIRO: Chuveiro com desviador e ducha manual, acabamento Cromado.

18. METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

- BARRAS DE APOIO – FIXA: Barras de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, l=70cm e l=80cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.
- BARRAS DE APOIO – ARTICULÁVEL: Barras de apoio, reta, articulável, em aço inox, l=70cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.
- BOTÃO DE EMERGÊNCIA: Deverão ser instalados conforme recomendado pela NBR 9050, botões de alarme nas instalações sanitárias com acessibilidade a pessoas com deficiência, com acionador e sirene áudio visual.

19. ILUMINAÇÃO

- LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 36W: Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 40X40cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada através de presilhas para gesso. Montada com LED integrado de alta performance 36W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt. O fornecimento das luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.
- ARANDELA: Luminária Arandela tipo Tartaruga com grade de sobrepor. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada em alvenaria através de buchas e parafusos. Montada com lâmpada de LED performance 12W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

20. PINTURA

- SELADOR ACRÍLICO: Aplicação de fundo selador acrílico para as paredes e teto em 1 demão ou conforme indicação do fabricante.
- PINTURA ACRÍLICA: Pintura de acabamento para interiores e exteriores, aplicado em 2 demãos ou de acordo com as orientações do fabricante, acabamento semi-brilho, nas cores indicadas no projeto de arquitetura.

21. FAIXA PROTETORA DE PVC

Deverá ser instalado em todo o perímetro de espera e refeitório chapa protetora de parede em PVC flexível de 200mm na cor cinza claro. Altura conforme indicado em projeto executivo.

22. LETRA CAIXA

Deverá ser instalado na fachada principal letras caixa em ACM com altura de 30cm na cor cromada, a quantidade deverá ser verificada em projeto.

23. LIMPEZA FINAL

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

A lavagem de mármore e granitos será precedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos.

Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.

24. OBSERVAÇÕES

Para a execução dessa edificação será dividida em duas fases, sendo dividida da seguinte forma.

FASE 1:

- a) INFRAESTRUTURA: (Preparação do terreno, Escavações, Aterros e Reaterros
- b) FUNDAÇÕES: (Escavações, Fundação direta, Lançamento do concreto armado, Impermeabilização das fundações, Aterro apilado, Lastro de concreto magro
- c) ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO: (Aço, Aglomerantes, Agregados (areia e brita), Concreto, Desforma, Pilares e Vigas, Laje pré moldada.
- d) VEDAÇÕES: (Paredes em blocos cerâmicos)
- e) REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS: (Chapisco, Emboço, Reboco)
- f) COBERTURA: (Estrutura em madeira, Telha de fibrocimento, Calha e rufos)

- g) INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM
- h) ELÉTRICA (eletrodutos na laje e paredes, entrada de energia elétrica, e quadro de medição)

FASE 2:

- i) ELÉTRICA (fiação, disjuntores, tomadas)
- j) FORRO
- k) REVESTIMENTOS DE PAREDE
- l) REVESTIMENTOS DE PISO
- m) GRANITOS
- n) ESQUADRIAS DE MADEIRA
- o) ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO
- p) LOUÇAS E METAIS
- q) METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE
- r) ILUMINAÇÃO
- s) PINTURA
- t) FAIXA PROTETORA DE PVC
- u) LETRA CAIXA
- v) LIMPEZA FINAL

Os detalhes não apresentados neste memorial, e não previstos, serão especificados pelo Resp. Técnico no decorrer da Obra., para execução da primeira fase seguir deve ser seguido os projetos complementares e orçamento.

As obras obedecerão à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais. Havendo divergências entre projeto e orçamento deverá ser consultado o engenheiro de fiscalização da obra. O conveniente se responsabiliza pela execução e ônus financeiro de eventuais serviços extras, indispensáveis ao perfeito uso do Objeto, mesmo que não constem no projeto, memorial e orçamento.

Deverá ser disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, alvará de construção e documentação do Programa de Qualidade.

Mato Queimado, 12 de setembro de 2024.

JOAQUIM BOURSCHEIDT
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 688.180.760-00

Alenara de Oliveira Freiberg
CREA/RS 236.089